



PESQUISA DE Salmonella spp EM TARTARUGAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO (Dados Parciais)

André Grespan* e Vania Maria de Carvalho**

* Aluno de graduação da Medicina Veterinária - Laboratório do CLININFEC (Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas) / Instituto de Ciências e Saúde - Universidade Paulista / UNIP - São Paulo-SP. grespan@bigfoot.com. ** Profa. CLININFEC / Instituto de Ciências e Saúde - Universidade Paulista / UNIP - - São Paulo - S.P., Brasil. vaniamc@uol.com.br

Devido à difusão nos últimos anos do mercado de animais exóticos como "pets", centenas de tartarugas são comercializados em grandes centros como a cidade de São Paulo. Não existe, entretanto, até o momento, legislação que determine controle de sanidade destes animais quanto ao seu potencial zoonótico. É importante salientar os prejuízos para a Saúde Pública, representados pela comercialização irresponsável destes répteis, colocando em risco a saúde de pessoas, principalmente as crianças, proprietários dos animais e principal grupo de risco. É objetivo do presente estudo, verificar através de colheita de "swabs" cloacais de tartarugas "orelha-vermelha" (Pseudemys scripta elegans) comercializadas em "Pet Shops", a presença de bactérias do gênero Salmonella. Foram utilizadas até o momento 10 tartarugas de "orelha-vermelha" (Pseudemys scripta elegans) com carapaças menores que 10 cm, mantidas em Lojas de Animais (Pet Shops) e recém importadas. Os "swabs" cloacais foram colhidos de forma asséptica e imediatamente semeados em caldo Tetrationato, ágar MacConkey e ágar SS (Salmonella-Shigella), sendo os meios incubados à 37 °C durante 24 a 48 horas. Após este período os caldos foram plaqueados nos meios de cultura sólidos descritos acima, e incubados como anteriormente relatado. Todas as colônias isoladas em ágar MacConkey e S.S., que se mostraram lactose + (positiva) e 10% das lactose – (negativa), foram repicadas em TSI (Ágar triplice-açúcar-ferro) para a identificação presuntiva das bactérias isoladas. Todas as amostras de bactérias que foram identificadas presuntivamente como Salmonella, assim como uma amostra de cada bactéria com identificação presuntiva diferente de Salmonella foram submetidas à novas provas para sua identificação, utilizando-se o sistema "API" de identificação bioquímica (Galerias API ® - BioMérieux TM). Até o presente momento em nenhum dos animais pesquisados se constatou a presença de Salmonella, tendo sido isolado do total das amostras 44% Citrobacter freundii, 19% Klebsiella pneumoniae, 12,5% Serratia sp., 12,5% Aeromonas hydrophila e 6% Pseudomonas sp. Como a pesquisa esta ainda em andamento, um maior numero de animais será pesquisado com objetivo de assegurar esses resultados.

Apoio LAPCOM (Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres - USP)